



Aveiro, 16 e 17 de Março de 2012



Universidade do Minho
Escola de Ciências



Presidente: Professor Luís Nuno Ferraz de Oliveira

Membros: Leonor Moniz Pereira, Luisa Santana Silva, António Filipe Macedo; José Luis Doria, António Baptista; Serafim Queirós; Diana Santos;

Tesoureiro: António Manuel Gonçalves Baptista

Edição: Comissão Organizadora do Congresso Português de Reabilitação Visual 2012 (CPRV2012);

Secretariado

Laboratório de Reabilitação Visual da Universidade do Minho | Professor António Filipe Macedo | Departamento de Física | Campus de Gualtar | 4710-057 | Braga PT

E-mail: a.macedo@ucl.ac.uk ; macedo@fisica.uminho.pt

Colaboradores: Diana Santos; Ana Carla Silva;

URL: <http://reabilitacaovisual.fisica.uminho.pt>

Tradução: António Baptista, Ana Carla Silva

Composição: António Filipe Macedo, Lígia Noia

Copyright © 2012 | Comissão Organizadora CPRV2012

COMISSÃO CIENTÍFICA

Professor Ferraz de Oliveira
Professora Leonor Moniz Pereira
Professor Miguel Castelo-Branco
Dra Luísa Santana Silva
Professor António Francisco Ambrósio
Dr. José Luis Dória
Professor António Filipe Macedo
Dr. Serafim Queirós
Professor António M. G. Baptista
Professora Cristina Espadinha

APOIOS



INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES



[CL11] TP6: REABILITAÇÃO VISUAL NO ADULTO, 17/Mar, 14:00 - 15:45

Resumo

O facto de possuímos dois olhos dá-nos a possibilidade de usufruir de certos atributos especiais, relativamente a uma situação de monocularidade. Assim, a qualidade do que observamos com os dois olhos em simultâneo, é muito superior relativamente à visão monocular. A binocularidade dá-nos então, uma percepção mais rica e mais pormenorizada do mundo que nos rodeia, facto que se veio a revelar como uma vantagem selectiva devido ao alargamento do campo visual e à visão estereoscópica. Apesar de cada um dos olhos ver o mesmo objecto de modo ligeiramente diferente, o homem observa o mundo de forma única, isto graças à Visão Binocular. A análise dos movimentos oculares é fundamental para a caracterização da direcção do olhar e tem por base a linha de pesquisa no presente estudo. Pretendemos assim, investigar se existem diferenças significativas na direcção do olhar em indivíduos adultos com visão binocular normal, em condições de binocularidade e monocularidade, relativamente à fixação e à perseguição de um alvo. Utilizamos para esse efeito uma amostra composta por 24 adultos jovens. Os resultados encontrados sugerem o facto de que, o desempenho de uma tarefa habitual, produz diferenças significativas na qualidade das estratégias de fixação e de sacada, quando se passa da visão binocular para a monocular, através da oclusão de um olho.

Titulo: Direcção do olhar em indivíduos com e sem insuficiência de convergência

Autores: Luís Mendanha; Leonor Moniz Pereira;

Nota biográfica: Ortopista, director do Curso de Licenciatura em Ortóptica da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa. Mestre em Reabilitação na especialidade de Deficiência Visual pela Faculdade Motricidade Humana. Doutorando em Motricidade Humana na especialidade de Reabilitação da FMH

Email: luis.mendanha@estesl.ipl.pt

Palavras chave: Adultos; Visão Funcional; Insuficiência de convergência; Eyetracker

[CL12] TP6: REABILITAÇÃO VISUAL NO ADULTO, 17/Mar, 14:00 - 15:45

Resumo

A eficácia do nosso sistema visual influencia o modo como recolhemos e processamos a informação. Uma visão ineficiente pode provocar uma menor capacidade no desempenho de algumas tarefas. Uma das situações mais comuns, onde isso se verifica é a insuficiência de convergência. Assim, pretendemos investigar a existência de diferenças significativas, durante a fixação e perseguição de um alvo, em indivíduos com e sem insuficiência de convergência. Utilizamos uma amostra composta por adultos jovens, distribuídos por dois grupos, um formado

por indivíduos com visão binocular normal e outro por indivíduos com insuficiência de convergência, ambos com 26 participantes. Os resultados obtidos apontam para uma perda de qualidade relativamente à fixação e perseguição visual, nos indivíduos com insuficiência de convergência e parecem sugerir também uma maior estabilidade da fixação e um movimento sacádico mais preciso nos indivíduos com visão binocular normal. Deste modo, a correção da insuficiência de convergência é fundamental para a existência de um conforto visual adequado de modo a permitir um normal desempenho nas diferentes atividades diárias, evitando-se assim, repercussões negativas na qualidade de vida dos indivíduos.